

# CAPÍTULO 1

# 1- Noção de Empresa

É um conjunto integrado de meios materiais, humanos e organizacionais, com vista à produção de bens ou serviços, geralmente com intuito lucrativo.

A contabilidade de custos é aplicável a qualquer tipo de empresa. Interessa-nos no entanto, especialmente o caso da empresa industrial, uma vez que nesta existem os fenómenos da produção, para além das áreas comercial, administrativa e financeira.

## **2- O Património das Empresas Comerciais e Industriais**

Para atingir os seus objectivos, qualquer empresa dispõe de um património. As classes de contas do POC que representam o património da empresa são a classe 1 (disponibilidades), 2 (terceiros), 3 (existências) e 4 (imobilizado). Não existem diferenças nas empresas comerciais e industriais na representação do património no que se refere às classes 1,2 e 4. O mesmo não acontece em relação à classe 3.

## *Classe 3 – Existências*

### Empresas Comerciais

32 – Mercadorias

### Empresas Industriais

36 – Matérias-primas, subsidiárias e de consumo  
(existência para a produção)

33 – Produtos acabados e intermédios (existências da  
produção)

34 – Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos

35 – Produtos e trabalhos em curso (existência em  
produção)

### **3- Noção e Objectivos da Contabilidade de Custos**

A contabilidade de custos consiste na aplicação da técnica contabilística aos fenómenos internos da empresa, que ocorrem na área da produção, comercial, administrativa e financeira, com dois objectivos principais:

**1-** Avaliação dos bens produzidos e vendidos, a empresa procura calcular o custo dos produtos fabricados bem como o custo dos produtos vendidos à saída do armazém, o que lhe permite apurar resultados por produtos.

**2-** Controlo das condições internas de exploração, a contabilidade de custos procura identificar todos os sectores internos que originam custos, de forma a poderem ser acompanhados, analisados e controlados é necessário ter conhecimento de todos os custos da empresa nos diferentes sectores com vista ao seu controlo e racionalização.

Ao contrário das empresas comerciais, que se limitam a vender as mercadorias que adquirem sem introduzirem quaisquer transformações, as empresas industriais transformam em produtos acabados as matérias-primas adquiridas.

Nestas o ciclo inicia-se nos serviços de aprovisionamento, que adquirem as matérias necessárias para fabricar os produtos, que são armazenados até serem consumidos. Assim, temos que ter em conta que o custo das matérias deve incluir o preço de factura e todos os gastos suportados até à chegada ao armazém de matérias-primas (transportes, seguros, descargas). Para além deste custo, ainda temos de considerar os encargos de armazém.

Na fabricação, as matérias são transformadas em produtos acabados, considerando não só o custo das matérias consumidas, mas também todos os custos que a transformação causa (mão-de-obra, combustíveis, amortizações) que designamos por custos de transformação. A fabricação dos produtos envolve o recurso a diversos centros de actividade ou secções fabris. Depois de fabricados, os produtos, seguem para o armazém de produtos acabados, causando novos custos de armazenagem até serem vendidos, dando origem a proveitos.



Os serviços comerciais destinam-se a vender os produtos e responsabilizam-se pela sua entrega, dando origem a custos que designamos por custos de distribuição ou comerciais.

Os serviços administrativos e financeiros preocupam-se com a administração e controlo das actividades da empresa assim como da obtenção dos capitais necessários e sua aplicação, que originam custos, designados de administrativos e financeiros.

## **4- Características Diferenciadoras da Contabilidade de Custos Face à Contabilidade Geral:**

- A contabilidade geral é obrigatória enquanto que a de custos é facultativa;
- A contabilidade geral está virada para o exterior (relação da empresa com: clientes, fornecedores, sócios, bancos, etc.). A contabilidade de custos está virada para o interior da empresa. Procura captar o que se passa nas diversas áreas (área de produção, administrativa, financeira, comercial, etc.);
- A contabilidade geral apura resultados gerais (globais), a contabilidade de custos apura resultados por produtos, regiões, mercados, actividades, etc.;

- A contabilidade geral contabiliza os custos segundo a sua natureza específica (classe 6 – FSE, custos com pessoal, amortizações, custos financeiros, etc.). A contabilidade de custos contabiliza os custos de acordo com a função ou área interna (custos de produção, distribuição, administrativos, financeiros, etc.);
- A contabilidade geral elabora uma demonstração de resultados chamada demonstração de resultados por natureza ou demonstração de resultados líquidos. A contabilidade de custos elabora uma demonstração de resultados por funções;

- A contabilidade geral apura resultados anuais, a contabilidade de custos apura resultados em períodos curtos, geralmente mensais. Numa empresa comercial poderá apurar resultados mensais se utilizar o sistema de inventário permanente e contabilizar todos os custos como amortizações, provisões, juros, etc. A contabilidade geral nas empresas industriais, para apurar resultados, precisa da informação gerada pela contabilidade de custos (valor das existências da produção);
- A contabilidade geral não é obrigada a periodificar (por mês) alguns custos como amortizações, juros, empréstimos, seguros, férias, subsídio de férias e subsídio de natal. A contabilidade de custos, para atingir os seus objectivos, terá que fazer essa periodificação de custos;

- A contabilidade geral utiliza o sistema de inventário permanente ou o sistema de inventário intermitente para as existências compradas ao exterior (mercadorias e matérias-primas). Para as existências da produção (contas 33, 34 e 35), a contabilidade geral utiliza o sistema de inventário intermitente. A contabilidade de custos terá sempre que utilizar o sistema de inventário permanente para poder obter mensalmente o custo das matérias consumidas e o custo dos produtos vendidos, necessário para apurar os resultados do mês;
- A contabilidade geral utiliza a digrafia (regras para creditar e debitar). A contabilidade de custos pode ou não utilizar a digrafia. Se utilizar, é elaborado um plano de contas na classe 9 do POC;

- A contabilidade geral contabiliza custos efectivos, reais ou históricos. A contabilidade de custos também utiliza esses custos efectivos, mas também pode utilizar custos teóricos ou pré determinados como por exemplo: custos orçamentados, custos-padrão.

## **5- Sistemas de Ligação entre a Contabilidade Geral e a Contabilidade de Custos:**

### **Sistemas Monistas:**

- Monista indiviso ou radical
- Monista diviso ou moderado

### **Sistemas Dualistas:**

- Duplo-contabilístico
- Duplo-misto

Podemos considerar dois sistemas de ligação: monista e dualista, conforme a ligação existente entre elas é maior ou menor.

Nos sistemas monistas há uma ligação efectiva entre as duas contabilidades, pois podem debitar-se contas da contabilidade geral, por crédito em contas de custos e vice-versa. Tratam-se de sistemas integrados, com um plano de contas único abrangendo as classes de 1 à 9. Se a liberdade de movimentos entre contas do plano é total, o sistema monista diz-se indiviso ou radical.



Se os movimentos entre as duas contabilidades são possíveis apenas entre um número muito limitado de contas, o sistema monista diz-se diviso ou moderado. Nos sistemas dualistas as duas contabilidades funcionam independentes uma da outra, significando isso que não é possível contabilizar movimentos na contabilidade geral por contrapartida directa em contas da contabilidade de custos e vice-versa.

O sistema dualista diz-se duplo-contabilístico se as duas contabilidades utilizarem digrafia. Neste caso a contabilidade de custos tem necessidade de criar uma conta ou contas especiais chamadas contas reflectidas, contas compensatórias ou contas de ligação, que são utilizadas sempre que há movimentos entre as duas contabilidades. O sistema dualista diz-se duplo-misto se apenas a contabilidade geral utilizar a digrafia. Neste caso a contabilidade de custos atingirá os seus objectivos, socorrendo-se de um apropriado conjunto de mapas, quadros e tabelas de repartição.